

Uso de opioides, intensidade da dor, idade e arquitetura do sono em

pacientes com fibromialgia e insônia Aproximadamente 80% dos pacientes com dor crônica generalizada apresenta insônia. Ainda que os opioides sejam prescritos comumente para melhorar o sono, há falta de evidências de que eles melhorem o son

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

pacientes com fibromialgia e insônia

Aproximadamente 80% dos pacientes com dor crônica generalizada apresenta insônia. Ainda que os opioides sejam prescritos comumente para melhorar o sono, há falta de evidências de que eles melhorem o sono e até mesmo a dor.

Atualmente, há evidências que demonstram que o uso de opioides interrompe o processo do sono por interagir com receptores e neurotransmissores envolvidos na regulação do estado acordado/adormecido. Um estudo com pacientes queimados associou o uso de opioides ao sono mais fragmentado

Tendo em vista o exposto acima, o objetivo do estudo em questão foi verificar os efeitos do uso de opioides sob o sono de pacientes com fibromialgia.

Participaram do estudo 193 pacientes com fibromialgia, dos quais 65 faziam uso de opioides. Todos os pacientes sentiam dor em quatro ou mais quadrantes corporais por 3 meses e tinham dificuldades para dormir por 6 meses. Os pacientes tiveram a qualidade do sono analisada e relacionada com uso de medicação e intensidade da dor.

Os dados encontrados sugerem que o uso de opioides está associado com o aumento da dificuldade para adormecer entre pacientes de meia idade e idosos, e

que seu uso está associado com mudanças no padrão de sono em todas as idades. Além disso, os dados sugerem uma associação mais fraca entre o uso de opioides e diminuição do sono profundo, e aumento do sono em estágios mais leves. Eles também sugerem uma ligação parcial entre o uso de opioides e maior chance de acordar no meio do sono, porém essas associações necessitam de mais investigações.

Mais uma vez o uso de medicação de maneira não racionalizada, especialmente de opioides, é posto em check, pois mesmo que eles gerem em algum grau, alívio da dor, seu uso traz inúmeras complicações, como dependência e piora do sono. Esses fatos devem levar a todas as classes da área da saúde a pensar sobre o uso racional de opioides; e também, difundir entre os pacientes outras medidas de controle da dor.

Referência: Curtis AF, Miller M1, Rathinakumar H, Robinson M, Staud R, Berry RB, McCrae CS. Opioid use, pain intensity, age, and sleep architecture in patients with fibromyalgia and insomnia. *Pain*. 2019; 160(9):2086-2092.

Alerta submetido em 22/09/2019 e aceito em 22/09/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/uso-de-opioides-intensidade-da-dor-idade-e-arquitetura-do-sono-em · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.